



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Membros Presentes:

1. Alexandre Ricardo Hid - Docente/Proplan
2. Eliana da Silva Campêlo - Técnico-administrativo/Nurca
3. Lorena Costa Irmão Rego – Técnico-administrativo/Diaden/Prograd
4. Lorena Rodrigues Barbosa - Técnico-administrativo/Proplan

Pauta:

1. **Visita de avaliação do Mec ao curso Bacharelado em Engenharia Elétrica (18 a 19/06/2018) – Processo e-MEC 201611410 (Ato: Renovação de Reconhecimento – Cumprimento de protocolo de compromisso)**

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às 09h50min, reuniu-se a CPA para a terceira reunião ordinária referente ao ano de 2018. A reunião foi aberta pelo Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid (Presidente da Comissão), que fez a leitura da ata referente à segunda reunião ordinária. Na ocasião, disse que a comissão teria que revisar as perguntas dos questionários da CPA, pois iremos iniciar a nova série histórica. Lorena Costa disse que vai iniciar a revisão. Em relação ao Regimento Interno da CPA, prof. Hid disse que no Consu não será possível aprova lo, pois não consta no Estatuto da Ufac, sendo necessária sua aprovação pela Reitoria. Lorena Costa disse que a visita *in loco* é para o ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica, que é um curso que foi reconhecido, recebeu visita *in loco* para reconhecimento (Processo e-MEC 201305820) em 13.06.2014, e entrou em processo de Protocolo de Compromisso (Processo e-MEC 201611410 – Renovação de Reconhecimento). Disse que o corpo docente e infraestrutura do curso de engenharia elétrica, no conceito geral foi 3, porém, por conta da dimensão infraestrutura ter ficado com nota abaixo de 3 na avaliação *in loco* que aconteceu em 2014, foi aberto processo de Protocolo de Compromisso pelo período de 1 ano (prazo máximo), e no sistema e-MEC foram inseridos os Relatórios Parciais contendo o Plano de Ação, citou ainda que não foi feita a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso por conta de problemas existentes no curso, e a reformulação deve ser feita em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em que todas as áreas devem estar envolvidas, em relação aos livros novos informou que os mesmos já estão “tombados” na biblioteca, caracterizando um ponto positivo, o prazo de 1 ano para o plano de melhorias, foi vencido e estamos com a comissão *in loco*. No Enade feito em 2017 o curso ficou com nota 3, e o Conceito Preliminar de Curso foi 2, sendo que para a nota do CPC, considera-se o Censo 2016, infraestrutura, titulação de docentes, ingressantes, matriculados e concluintes (que por sinal está um quantitativo muito baixo), frisou que se não tiver boa avaliação é possível que o curso tenha a autonomia de vagas suspensas assim como aconteceu com o curso de educação física. Quanto à infraestrutura quando da avaliação *in loco*, estão incluídos acessibilidade, laboratórios, livros e equipamentos. Professor Hid perguntou se nas pesquisas que envolvem avaliação é possível formular novas perguntas baseadas no questionário do Enade. Lorena Costa disse que é possível consolidar as informações de questões da CPA, Enade e avaliação *in loco* para que os alunos, principalmente os ingressantes comecem a se familiarizar com as questões, sendo necessário que as coordenações apoiem e divulguem entre os alunos para que tenham conhecimento. Citou exemplos de questões que...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



conhecem. Disse ainda que não são todas as coordenações que apoiam o trabalho de divulgação do Enade, que os coordenadores podem começar a trabalhar com os alunos ingressantes com provas de anos anteriores para que os alunos ingressantes tenham conhecimento do que será cobrado nas provas, nesse sentido, a colaboração dos docentes do curso é muito importante. Em relação à bibliografia, disse que a documentação solicitada pela comissão do Mec foi organizada pela Diaden, documentação como atas de cursos e documentação de docentes que fazem parte do Núcleo Docente Estruturante. Professor Hid perguntou se a equipe da Diaden acompanha a comissão durante o tempo em que está na Ufac. Lorena Costa confirmou e frisou que apesar de acompanhar a comissão durante a permanência da mesma na Ufac, não é permitido a participação da equipe da Diaden em reuniões com os docentes, técnicos administrativos e alunos do curso. Disse ainda que a tabela contendo os dados de docentes foi solicitada a 2 semanas antes da avaliação, porém só foi concluída no sábado (16/06), faltando apenas 02 dias para o início da avaliação. Citou o caso de 02 cursos que irão receber visitas *in loco* nos próximos meses (Música e Geografia Bacharelado), onde as tabelas já estão prontas. Professor Hid perguntou se falta docentes no curso. Lorena Costa afirmou que não sabia dizer ao certo e citou como exemplo, o curso de Geografia Bacharelado, que tem 07 docentes substitutos, e disse que esse déficit de professores foi justificado pelo coordenador porque estão em processo de qualificação (Doutorado) e alguns docentes se encontram afastados. Disse ainda que não viu problemas em relação à oferta de disciplinas do curso de Engenharia Elétrica, pois está acontecendo de forma regular. Citou como fragilidade a falta de engajamento do corpo docente e laboratórios, onde em conversa com o coordenador o mesmo afirmou que o curso possui laboratórios, porém não atende a todas as áreas do curso. Falou ainda da falta de sala de professores, pois docentes que não são Dedicado Exclusivo (DE) podem ficar em outras salas, mas docentes que são DE é preciso ter seus gabinetes, e de acordo com o coordenador tem professores DE que estão sem gabinetes. E para fazer constar, eu, Lorena Rodrigues Barbosa digitei a presente ata que será lida e assinada por todos.

Assinaturas:


Alexandre Ricardo Hid


Eliana da Silva Campêlo


Lorena Costa Irmão Rego


Lorena Rodrigues Barbosa